

Prisão para Lungaretti

Das Sucursais

Celso Lungaretti, ex-membro da Vanguarda Popular Revolucionária que renegou o terrorismo, teve ontem sua prisão preventiva decretada pelo juiz Teódulo de Miranda, da 2.^a Auditoria da Aeronáutica, que, assim, acatou o parecer do promotor Gastão dos Santos Ribeiro.

O pedido de prisão preventiva, originário do DOPS, inclui ainda Edmundo Menezes Paredes Junior, Clarice Chuchof, Germana Figueiredo, Cristóvão da Silva Ribeiro, Moacir Ferreira, Richard Domingues Dulley, Alfredo Pereira de Araujo, Jorge José Dias Horta, Moisés Cristino, Edson de Souza Carvalho, Vanísio Bernardino de Melo Ferreira, Ana Maria Aparecida Peccini Dulley, Artur Paulo de Souza e Wellington Moreira Diniz.

A prisão foi decretada com base nos artigos 254 e 255 do Código do Processo Penal Militar. Em seu despacho, o juiz pediu

urgência na conclusão do processo. Hoje os autos voltarão ao DOPS, a fim de que seja continuada a investigação. Encerrado o inquerito, voltarão á 2.^a Auditoria da Aeronáutica para a competente denuncia.

REDUÇÃO DE PENA

O Superior Tribunal Militar reformou, ontem, a sentença de primeira instancia da 1.^a Auditoria da Aeronáutica que condenara Cláudio Torres da Silva a dez anos de reclusão, reduzindo a pena para seis anos e seis meses. Cláudio foi acusado de dar um tiro no peito do sargento da Marinha Jorimar José Igrejas, comandante da patrulha que foi prendê-lo no interior de sua residência, o apartamento 1.101 da rua Projetada n.º 14, no Leme. O acusado estaria também implicado no sequestro do embaixador dos Estados Unidos, cujo processo corre na 1.^a Auditoria do Exército.

DENÚNCIA

O juiz-auditor Jacob Goldemberg, da 1.^a Auditoria da Marinha, recebeu, ontem, denuncia oferecida pelo promotor Robério de Albuquerque Lima contra Adelrito Bezerra Cordeiro que, no dia 12 de março deste ano, sequestrou o "Boeing" da VARIG PP-VJX, desviando-o de sua rota para Havana. O fato ocorreu quando o avião voava entre as cidades de Santiago do Chile e Buenos Aires. Adelrito, que já foi processado e condenado à pena de cinco anos e três meses de reclusão, acusado de participar de um motim no Sindicato dos Metalúrgicos, no Rio, em 1963, foi agora enquadrado nos artigos 28 e 29 da Lei de Segurança Nacional. O promotor arrolou como testemunhas de acusação Arlindo Nascimento dos Passos, Bartholo Scalabrina, Gustavo João dos Santos e Ana Beraldi, todos aeronautas.